

ASPECTOS DA QUESTÃO AGRÁRIA NA PARAÍBA: ocupações, manifestações, estrutura fundiária, conflitos, assentamentos e estrangeirização das terras

Rodrigo Brito da Silva¹, André Paulo do Nascimento², Emília de Rodat Fernandes Moreira³

O objetivo geral do projeto é produzir um conhecimento sobre aspectos da questão agrária do estado da Paraíba para colocá-lo a serviço da sociedade civil. A proposta acha-se integrada à Rede Banco Nacional de Dados da Luta pela Terra (DATALUTA – BR). A Rede DATALUTA é uma articulação entre nove grupos de pesquisa e extensão de nove estados brasileiros que possuem o Banco de Dados da Luta pela Terra como projeto em comum. Os grupos que fazem parte desta rede de pesquisa e extensão são: NERA – SP; LAGEA – MG; GEOLUTAS – PR; NEAG – RS; GECA – MT; GETEC – PB; LABERUR – SE; OCCA – ES; LABET – MS. O objetivo desta articulação é registrar de modo mais fidedigno as ações em torno da questão agrária e da luta pela terra no Brasil, considerando as particularidades de cada estado que compõe a rede. Esta é coordenada pelo Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA – do Departamento de Geografia da UNESP – Presidente Prudente. Os dados coletados, sistematizados e analisados têm como fonte: a) o INCRA nacional e estadual; b) os movimentos sociais atuantes nos estados; c) notícias de jornais e de revistas; d) notícias divulgadas pela web. As informações coletadas abrangem os seguintes aspectos da questão agrária: a) ocupações de terra; b) assentamentos rurais; c) conflitos de terra - acampamentos; d) estrutura fundiária; e) estrangeirização das terras; f) manifestações de pequenos (as) agricultores (as) de assentados e de acampados. Os dados levantados são processados e representados em gráficos, tabelas e mapas. Além do levantamento de dados o trabalho apoia-se numa bibliografia constantemente atualizada e em pesquisas de campo. Ele dá origem a artigos, relatórios e textos didáticos. Os resultados obtidos são também divulgados junto aos movimentos sociais, na mídia local e nacional e transmitidos através de cursos e palestras ministrados para assentados, acampados, movimentos sociais e técnicos de ONGs, do INCRA e de ATES. O material produzido também pode ser utilizado por disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação em Geografia, Economia, História, Serviço Social, Ciências Sociais, Direito entre outros que também abordam a questão da terra na Paraíba.

Palavras-Chave: Questão Agrária, Luta pela Terra, Paraíba.

¹ Estudante do curso de Geografia e bolsista do projeto. rodrigogeo@live.com

² Estudante do curso de Geografia e bolsista voluntário do projeto. Andre paulo@outlook.com

³ Docente do curso de Geografia e Coordenadora do Projeto. erodat@hotmail.com